

## EDITORIAL

Este terceiro número da Revista *Ciências em Foco* consiste de um número especial em que apresentamos os principais momentos do VI Encontro de Formação de Continuada Professores de Ciências – ENFOCO, ocorrido na Faculdade de Educação da UNICAMP em 16 e 17 de outubro de 2009. Por essa razão, o atual número não contém as seções regulares da revista, as quais voltarão na próxima edição.

O encontro revestiu-se de caráter especial, em que homenageamos nosso grande amigo e mestre Hilário Fracalanza, falecido em 07 de janeiro de 2009, e um dos idealizadores do ENFOCO.

O ENFOCO é um evento bienal organizado pelo grupo FORMAR-Ciências (Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Formação de Professores da Área de Ciências e Matemática) da Faculdade de Educação da UNICAMP. Trata-se de um espaço para exposições e discussões sobre temas relacionados à formação de professores de Ciências e Matemática, além de um espaço teórico-prático de formação continuada de docentes da educação básica.

O VI ENFOCO teve por tema geral os “*Entrelaçamentos entre Ensino de Ciências e Educação Ambiental*”. Contou com uma conferência de abertura, duas mesas-redondas, três grupos de trabalho e discussão e seis oficinas de produção sobre ensino de Ciências, ensino de Matemática e Educação Ambiental.

Nesta edição da *Ciências em Foco* trazemos uma espécie de ata do evento, deixando registradas as contribuições mais relevantes que o encontro trouxe para o campo do ensino e da pesquisa em Ciências, Matemática e Educação Ambiental e para a formação de professores e outros profissionais nessas áreas.

A primeira seção é composta por cinco artigos. O primeiro, de autoria de Carolina Messori Bagnolo, Francielle Amâncio Pereira e Maína Bertagna Rocha, situa o leitor com respeito aos objetivos, estrutura e principais resultados do VI ENFOCO. Também comenta os momentos mais significativos do encontro, seja quanto às discussões sobre educação ambiental e seus entrelaçamentos com o ensino de Ciências, ou quanto às relevantes contribuições de Hilário Fracalanza à educação deste país.

O segundo artigo abrange os conteúdos tratados na conferência de abertura do evento. Sob o título de “*Ambiente e sociedade na agenda da educação*”, Mohamed Habib discute os “reflexos da Ciência e da Indústria no Brasil sobre a vida social e urbana e sobre o ambiente natural; e as consequências do avanço empresarial e da mentalidade econômica no ambiente rural”. Constata “que não há como avançar no processo democrático brasileiro ou na construção da cidadania, sem incluir as questões abordadas nos debates educacionais, na conscientização dos educadores pré-universitários e na formação da juventude no ensino superior”.

Seguem-se três outros artigos, que tratam de temáticas discutidas em uma das mesas-redonda do evento.

No artigo “*Que educação ambiental queremos*”, Luiz Marcelo de Carvalho sistematiza um conjunto de textos apresentados nos quatro primeiros Encontros de Pesquisa em Educação Ambiental – EPEA, buscando núcleos de sentido com base nos temas privilegiados nesses trabalhos. O estudo permite ao autor evidenciar processos de produção de significados sobre Educação Ambiental e suas práticas. Discute, em especial, o tema de maior representatividade no conjunto selecionado: “educação ambiental como ato político”.

No artigo seguinte, sob título “*Que Educação Ambiental desejamos? – a educação que revele plenamente o ambiente*”, Ivan Amoroso do Amaral aborda a questão da Educação Ambiental no seio dos modelos históricos de ensino de Ciências,

com base nas concepções de ambiente, ciência, educação e sociedade presente em cada modelo. Propõe, assim, uma educação ambiental crítica, emancipatória e interdisciplinar, qualquer que seja o espaço educacional, de forma a contribuir “para a plena compreensão das relações entre ser humano e restante da natureza e dos múltiplos e complexos determinantes da crise ambiental”.

O terceiro artigo é escrito por Carolina Messora Bagnolo, sob título de “*Educação Ambiental: a teoria, a prática e a universidade*”. A autora argumenta que múltiplas concepções e práticas em EA podem ser analisadas a partir de critérios relacionados às concepções de sociedade, conhecimento, política, economia, cultura e educação. Discute ainda algumas inquietações sobre o papel da universidade com respeito à “operacionalização” de uma EA crítica e emancipadora.

A segunda seção da revista traz artigos que relatam os conteúdos e discussões de algumas oficinas pedagógicas (oficinas de produção) ocorridas no período da manhã do segundo dia do encontro, e também em alguns dos Grupos de Trabalho desenvolvidos na noite do primeiro dia do encontro. O conjunto desses relatos mostra a riqueza dos debates travados no VI ENFOCO e a diversidade dos temas e conteúdos abordados, ao mesmo tempo em que traz subsídios para reflexões e práticas pedagógicas em EA consistentes e coerentes com uma perspectiva crítica.

A terceira seção busca representar um dos momentos mais emocionantes do evento, qual seja a mesa-redonda especial em homenagem a Hilário Fracalanza. A colega e amiga, Mariley S. F. Gouveia sintetiza seus comentários na mesa por meio de uma carta dirigida ao amigo Hilário, rememorando alguns dos momentos que (con)viveu ao seu lado.

Enfim, esperamos que os diversos textos aqui apresentados contribuam para o campo da pesquisa e da prática em Educação Ambiental, para suas articulações curriculares e pedagógicas no contexto escolar ou não escolar e para a formação dos professores em geral. Ao mesmo tempo, mantemos com a breve homenagem aqui prestada a Hilário Fracalanza, a sempre viva chama por uma educação de qualidade, pública, crítica e emancipatória, perspectivas que sempre pautaram a brilhante trajetória acadêmica e profissional de nosso mestre e amigo.

Jorge Megid Neto  
Ivan Amorosino do Amaral